

## DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

Marcelo Fiuza de Almeida<sup>1</sup>; Ana Conceição de Oliveira Cravo Teixeira<sup>2</sup>; Andréa Jaqueira da Silva Borges<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em odontologia (UNIMAM), marcelofiuza@outlook.com.br; <sup>2</sup>Ma. Ana Conceição de Oliveira Cravo Teixeira (UNIMAM), aninhacravo@yahoo.com.br; <sup>3</sup>Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), UNIMAM, andreajs@gmail.com.

Na contemporaneidade, vêm se observando na rotina clínica um aumento significativo de lesões cervicais não cariosas, uma condição dentária caracterizada pela perda de tecido mineralizado na junção cimento –esmalte. Em consenso, sua etiologia é de natureza multifatorial e reconhecida, que atuam em conjunto ao longo do tempo, sendo sustentada por três pilares: tensão, fricção e biocorrosão. Clinicamente, as lesões podem se apresentar em formato de cunha, em formato de disco e lesão côncava (Abfração); em formato de U, profundidade rasa, arredondada e com estrias horizontais (Abrasão); ou aplainadas, lisas e brilhantes nas superfícies livres dos dentes anteriores e na oclusal dos dentes posteriores inferiores (biocorrosão). O diagnóstico da condição, de forma multidisciplinar, é o primeiro passo e tão importante quanto todos os outros que o sucedem. Nesta etapa será identificado os fatores causais aos quais levaram o desfecho da doença. No que tange ao tratamento, foram contemplados: dessensibilizantes, resinas compostas, ionômero de vidro modificado por resina, terapias periodontais de tecido conjuntivo, ajustes oclusais e placas intermaxilares. Dessa maneira, o objetivo geral desse trabalho consistiu em descrever a percepção dos acadêmicos de odontologia do 6º ao 10º semestre, de uma Instituição privada de ensino Superior, frente às lesões cervicais não cariosas, quanto ao diagnóstico e tratamento. E como objetivos específicos: traçou o perfil socioeducacional dos graduandos de odontologia e verificou as diferentes condutas visualizadas pelos estudantes quanto as lesões relacionadas ao diagnóstico e ao tratamento. O estudo em questão contempla uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa. O instrumento de coleta foi a aplicação de um questionário, composto por 13 questões de múltipla escolha, que abordaram a caracterização dos participantes e questões sobre o diagnóstico e tratamento das lesões. Como resultados parciais, de 50 questionários aplicados, verificou-se que o perfil dos graduandos de odontologia, em relação ao gênero, 39 eram do sexo feminino e 11 do sexo masculino. Embora 90% dos discentes tenham alegado que sabiam diferenciar as lesões cervicais não cariosas foi notado que somente 36% conseguiram diagnosticá-las, tendo em vista as suas respostas quanto a caracterização da patologia. Em contrapartida 62% souberam alegar que a etiologia desta condição é multifatorial. Desta forma, é consenso que o conhecimento da etiologia é uma importante ferramenta para traçar a terapêutica adequada.

**Palavras-chave:** Desgaste dos dentes. Abrasão dentária. Erosão dentária. Qualidade de Vida. Multifatorial.